

Por determinação de Bolsonaro portarias sobre armas são revogadas

Atendendo determinação do presidente Jair Bolsonaro, o Comando do Exército revogou nesta terça-feira três portarias do Comando Logístico (Colog), que tratam do rastreamento, identificação e marcação de armas, munições e demais produtos controlados. A portaria com a revogação foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União.

A coordenadora de Proje-

tos do Instituto Sou da Paz, Natália Pollachi, manifestou preocupação com a medida. “Eram três portarias que, no cômputo geral, traziam avanços importantes na marcação e rastreabilidade de armas e munições. E essa é uma questão essencial para que gente tenha um melhor combate do crime organizado e da violência armada”, destacou.

Em postagem no Twitter,

o presidente Jair Bolsonaro avalia que as medidas não se adequam às diretrizes definidas por ele em decretos. “Determinei a revogação das Portarias Colog Nº 46, 60 e 61, de março de 2020, que tratam do rastreamento, identificação e marcação de armas, munições e demais produtos controlados por não se adequarem às minhas diretrizes definidas em decretos”, tuitou.

As portarias revogadas são as de número 46, 60 e 61, todas de março deste ano. A Portaria nº 46 dispensa sobre os procedimentos administrativos relativos ao acompanhamento e ao rastreamento de produtos controlados pelo Exército e o Sistema Nacional de Rastreamento de Produtos Controlados pelo Exército.

A Portaria nº 60 estabelecia os dispositivos de

segurança, identificação e marcação das armas de fogo fabricadas no país, exportadas ou importadas. Já a Portaria nº 61 regulamentava a marcação de embalagens e cartuchos de munição. Cabe ao Comando Logístico do Exército Brasileiro a fiscalização de produtos controlados, como armas e munições.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP),

filho do presidente, também usou o Twitter para comentar a revogação dos dispositivos. “Atiradores e CACs sempre apoiaram Bolsonaro para que tenhamos pela 1ª vez um presidente não desarmamentista. É inadmissível que a Colog faça portarias restringindo a importação. A quem isso interessa? Certamente não ao presidente, que determinou a revogação destas portarias”, afirmou.

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NA BOLSA DE VALORES
ABRACAO
abraca
companhia associada

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Destaques de 2019. • Crescimento de 43,7% na **receita operacional bruta** ao atingir R\$ 1.197,4 milhões em função do aumento no número de veículos comercializados. O volume de veículos negociados atingiu 2.188 unidades em 2019; • Ebitda de R\$ 59,5 milhões com margem de 5,5% em 2019, crescimento de 2,7 vezes e 2,6 p.p., respectivamente, em relação ao ano anterior; • Despesas gerais e administrativas de R\$ 87,7 milhões, crescimento de 8,4% frente ao ano anterior, em proporção inferior ao avanço da receita; • Lucro líquido de R\$ 49,8 milhões, montante 3,1 vezes acima de 2018, dos quais R\$ 10,7 milhões resultaram de receitas não recorrentes e ativação de crédito tributário.

R\$ milhões	2018	2019	Variação 2019 / 2018
Receita operacional bruta	1.197,4	833,3	43,7%
Receita operacional líquida	1.075,5	752,3	43,0%
Lucro bruto	137,7	96,8	42,2%
Margem bruta (%)	12,8%	12,9%	(0,1) p.p.
Despesas operacionais (*)	87,7	80,9	(8,4%)
Ebitda	59,5	21,7	174,2%
Margem Ebitda (%)	5,5%	2,9%	2,6 p.p.
Lucro líquido	49,8	16,1	209,3%

(*) Despesas líquidas de depreciação e amortização.

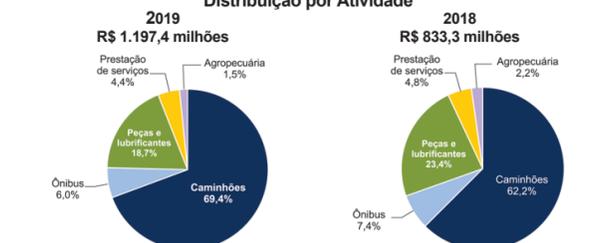
Rio de Janeiro, 19 de março de 2020. Prezados acionistas, A Administração da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (WLM), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2018, exceto quando especificado de outra forma. Mensagem da Administração: O início de 2019 foi cercado por expectativas positivas para a economia, com a promessa de reformas, melhora das contas públicas, queda do desemprego, retomada dos investimentos e crescimento. Mesmo com a demora na aprovação de reformas, crises políticas e um cenário externo conturbado, com a guerra comercial entre China e Estados Unidos, houve melhora em diversos indicadores, como a manutenção da inflação em patamares baixos e forte redução da taxa básica de juros, que atingiu no começo de 2020 o menor nível da história, 4,25%. Assim, o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 1,1% em 2019, a terceira alta anual consecutiva após dois anos de retração, mas o ritmo lento de recuperação ainda mantém a economia do país abaixo do patamar pré-recessão. Para a WLM o ano de 2019 foi bastante positivo e os resultados atingidos refletem todo o esforço desenvolvido na implementação de um novo modelo de gestão nos últimos anos pela Companhia. Inicialmente, concluímos em 1º de julho de 2019 a operação de incorporação das sociedades controladas do segmento automotivo na holding WLM, um projeto que simplificou a estrutura societária da Companhia e trouxe benefícios em termos de custos operacionais, administrativos, fiscais e financeiros. Na operação não incorremos em gastos extraordinários uma vez que todo o processo foi realizado pela equipe interna da Companhia. Outro reflexo foi a contabilização no exercício de 2019 do montante de R\$ 7,3 milhões referente a créditos fiscais ativados decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social anteriores a incorporação. Nossa receita operacional bruta consolidada totalizou R\$ 1.197,4 milhões, crescimento de 43,7% ante os R\$ 833,3 milhões registrados em 2018. O foco que temos dado no controle e contenção de despesas, em uma busca constante pelo aumento de eficiência, somado às sinergias da incorporação, fez com que houvesse uma diluição dos custos, resultando em variação de despesas em menor intensidade do que a evolução das receitas. Além disso, registramos uma receita extraordinária de R\$ 3,4 milhões em razão de indenização por instituição de faixa de servidão que constitui direito de passagem de dutos subterrâneos instituídos por decreto federal, em terras pertencentes a Companhia. O resultado líquido de R\$ 49,8 milhões representa o melhor desempenho da Companhia desde 2010. Para 2020 temos boas expectativas para todos os segmentos de atuação da WLM. Esperamos aumento no volume de comercialização de caminhões e chassis de ônibus e manutenção dos volumes de vendas de peças, lubrificantes e serviços. Na pecuária temos boas perspectivas em função da expectativa de manutenção dos preços praticados no último trimestre. Na cultura de café, esperamos manter baixo patamar de custos, mas ainda com expectativas de preços abaixo de níveis históricos recentes. Na soja/cultura, firmamos em fevereiro de 2020 parceria com a Sierentz Agro Brasil, companhia com grande expertise na atividade de culturas de grãos, com área estimada de 13,6 mil hectares, o que reforça nossas apostas no segmento. Mesmo com um cenário interno e externo repleto de incertezas, continuamos envidando nossos melhores esforços para tornar a WLM uma companhia cada vez mais rentável e eficiente, com foco no atingimento de resultados e criação de valor para nossos acionistas. **Perfil Corporativo:** Fundada em 1946, a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. é uma sociedade de capital aberto que atualmente tem suas atividades voltadas para dois segmentos: (i) comercialização de veículos e peças da marca Scania - sobretudo caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, motores marítimos, industriais e estacionários e peças de reposição - e prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa; e (ii) atividades no setor de agropecuária - bovinocultura de corte, cafeicultura e produção de grãos. Desde 2005, a WLM é uma das líderes nacionais na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Suas quatro concessionárias, com 18 estabelecimentos espalhados por cinco estados brasileiros, garantem a ampla cobertura geográfica necessária para sua destacada atuação nacional, proporcionando agilidade e qualidade no atendimento nas diversas regiões do País. Algumas delas contam ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes. **Concessionárias, peças e serviços:** **Revendas Scania:** A indústria automobilística apresentou o terceiro ano consecutivo de recuperação de volume de vendas e produção no ano de 2019. Mesmo com a forte baixa de 31,9% nas exportações provocadas em grande parte pela grave crise na Argentina, o mercado interno registrou crescimento de 2,3% na produção acumulada do ano, 2,9 milhões de unidades produzidas, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Destaque para o segmento de caminhões que apresentou avanço de 7,5% produção na comparação com 2018. Segundo dados divulgados pela Fenabrave (Federação Nacional Distribuição Veículos Automotores) em 2019 foram emplacados 101.735 caminhões, o que representa um crescimento de 33,1% frente ao registrado no ano anterior, sendo 24.999 semi-pesados e 51.608 pesados. De ônibus foram 27.193 emplacamentos, quantidade 38,9% superior à 2018. Com a melhora do ambiente econômico e setorial no ano, a WLM comercializou o total de 2.188 veículos, volume 29,4% superior frente às 1.690 unidades vendidas no mesmo período do ano anterior. O segmento de caminhões foi responsável por 1.900 unidades vendidas, sendo 102 caminhões usados, 77 vendas diretas e 1.721 unidades vendidas em concessionárias. O segmento de ônibus registrou vendas de 288 unidades no período, das quais 80 foram vendas diretas e outras 208 vendas em concessionárias. No início de 2020 a Anfavea estimou um crescimento de 7,3% na produção de veículos na comparação com 2019 em função do aquecimento do mercado interno e a despeito da retração nas exportações. Já a Fenabrave estima que as vendas de caminhões pesados e ônibus devam continuar impulsionando o mercado, com aumento de 22,3% nos emplacamentos, 157,7 mil unidades considerando o somatório de caminhões e ônibus. Entretanto, com a escalada da epidemia do coronavírus, pode haver o risco de interrupção no fornecimento de peças o que afetaria a expectativa inicial da entidade para o ano. **Agropecuária:** **Soja/cultura:** De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a cultura de soja mantém a tendência de crescimento na área cultivada, com avanço de 2,6% na comparação com a safra passada, saindo de 35,8 milhões de hectares para 36,8 milhões de hectares. A estimativa também aponta para crescimento de 7,1% na produção em relação ao ciclo passado, com total de 123,2 milhões de toneladas. Esse comportamento tem como base a forte demanda apresentada pelo produto, o comportamento do câmbio e a guerra comercial travada entre Estados Unidos e China, podendo ser influenciado pela epidemia do coronavírus, com possíveis repercussões nos volumes negociados e nas cotações futuras da oleaginosa. Na WLM, a safra 2018/2019 ocorreu dentro das expectativas inicialmente projetadas, sem problemas climáticos, com melhora no preço médio praticado e na produtividade. Com isso, registramos a negociação de 87,6 mil sacas, volume 30,6% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. Para a safra 2019/2020, já iniciamos a preparação e plantio em outubro de 2019 com aumento na área plantada de 24,6% comparada com a safra anterior e com expectativa de

melhor produtividade. Além disso, em fevereiro de 2020 formalizamos contrato de parceria com a Sierentz Agro Brasil Ltda. para exploração e cultivo de culturas anuais de grão, principalmente soja, com área estimada de 13,6 mil hectares. **Café:** Para a safra 2020, segundo levantamento da Conab, há previsão da influência da bionalidade positiva em quase todas as regiões produtoras de café do país, principalmente, no café arábica. Com isso, estima-se uma produção superior à registrada em 2019, com produção entre 57,2 milhões e 62,02 milhões de sacas beneficiadas, ou 15,9% e 25,8% em relação à temporada passada. A área destinada a essa produção, de 1.885,5 mil hectares, apresenta crescimento de 4% em relação à safra anterior. Com produção abaixo da esperada em função de fatores climáticos e com preços comprimidos, o resultado do exercício foi compensado pela redução de custo. Em 2019, a Companhia negociou 3,6 mil sacas, volume 28,5% acima das 2,8 mil sacas do ano anterior. **Pecuária:** O mercado pecuário registrou uma significativa alta de preços no último trimestre de 2019 após um longo período de preços baixos. A recuperação ocorreu pelo aumento das exportações para a China após o agravamento da peste suína africana no país. Além disso, houve novas plantas habilitadas, abertura de novos países para exportação e expectativa de reabertura do mercado norte americano para a carne bovina em natura do Brasil. Em 2019, em função da estratégia de retenção de animais, a WLM negociou 5,2 mil bovinos, quantidade 38,1% abaixo na comparação com os 8,4 mil registrados no ano anterior. A retenção e a valorização do preço de mercado geraram um aumento de 65,3% (R\$ 8,1 milhões em 2019 vs. R\$ 4,9 milhões em 2018) no valor dos ativos biológicos, o qual está evidenciado na linha de “ajuste líquido ao valor justo” na demonstração de resultado. Para 2020, a expectativa da Companhia é a manutenção do nível de preços. Por fim, no segmento agropecuário da WLM houve reconhecimento de receita extraordinária em razão de indenização por instituição de faixa de servidão que constitui direito de passagem de dutos subterrâneos instituídos por decreto federal, em terras pertencentes a Companhia, no valor R\$ 3,4 milhões, parte contabilizada na conta “Outras receitas” (R\$ 1,2 milhão) e parte registrada na conta “Receitas financeiras” (R\$ 2,2 milhões). **Desempenho Econômico-Financeiro: Receita Operacional:** O ano de 2019 apresentou uma recuperação no principal segmento de atuação da WLM, a comercialização de caminhões e chassis de ônibus, e dos demais negócios relacionados ao segmento automotivo, com a prestação de serviços de manutenção e a venda de peças de reposição e lubrificantes. Os resultados do segmento agropecuário apresentaram leve recuo na comparação com o desempenho apresentado no ano anterior devido a estratégia de retenção de animais adotada. A despeito das incertezas com a retomada do crescimento da economia brasileira e de um menor volume de negociação de caminhões no último trimestre do ano, a WLM encerrou o exercício fiscal de 2019 com uma **receita operacional bruta** consolidada de R\$ 1.197,4 milhões, montante 43,7% superior aos R\$ 833,3 milhões registrados em 2018. Considerando o acumulado de 12 meses, as vendas de caminhões totalizaram R\$ 830,1 milhões em 2019, o que representa um aumento de 61,0% na comparação com os R\$ 516,8 milhões reportados no ano anterior. Dessa forma, o segmento de caminhões, maior fonte de receita da Companhia, registrou avanço de 7,2 p.p. na composição da receita bruta da Companhia, ao alcançar 69,4% do total. A comercialização de chassis de ônibus apresentou crescimento de 25,4% no faturamento bruto em 2019 ao totalizar R\$ 71,7 milhões frente ao resultado de R\$ 57,2 milhões auferido em 2018. Em termos de representatividade da receita bruta o segmento atingiu 6,0%, uma queda de 0,9 p.p. na comparação com o ano anterior. As receitas brutas referentes às vendas de peças e lubrificantes somaram R\$ 223,7 milhões no exercício de 2019, um incremento de 14,9% frente aos R\$ 194,7 milhões alcançados em 2018 enquanto o faturamento do segmento de prestação de serviços totalizou R\$ 53,3 milhões, aumento de 15,9% em relação aos R\$ 46,0 milhões de 2018. Considerando os resultados agregados de ambos os segmentos, houve uma redução de 5,8 p.p. na representatividade da receita bruta consolidada da WLM, ao atingir 23,1%. O desempenho reflete o avanço na comercialização de caminhões ao longo de 2019. Por outro lado, as atividades agropecuárias tiveram leve redução de 0,7% em 2019, ao atingir R\$ 18,3 milhões. Como percentual da receita bruta da Companhia, o segmento representou 1,5% do total no ano, recuo de 0,7 p.p. frente o exercício anterior.

Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

Descrição	2019		2018	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	77	3.673,7	57	5.352,3
Caminhões (venda WLM)	1.721	822.294,3	1.283	504.811,2
Caminhões usados	102	9.689	76	12.048,7
Ônibus (venda direta)	80	2.004,8	92	5.042,0
Ônibus (venda WLM)	208	17.766,9	182	57.211,4
Pós-vendas	-	269.662,5	-	230.357,6
Total	2.188	1.179.091,2	1.690	814.823,1

Considerando o montante acumulado no exercício de 2019, a WLM registrou, após a dedução dos impostos faturados, **receita operacional líquida** consolidada de R\$ 1.075,5 milhões, o que representa avanço de 43,0% frente os R\$ 752,3 milhões reportados em 2018.



Considerando o montante acumulado no exercício de 2019, a WLM registrou, após a dedução dos impostos faturados, **receita operacional líquida** consolidada de R\$ 1.075,5 milhões, o que representa avanço de 43,0% frente os R\$ 752,3 milhões reportados em 2018.

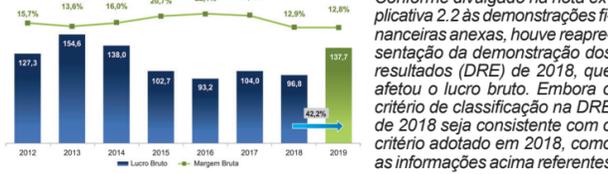
Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto: O **custo dos produtos vendidos (CPV)** no acumulado dos 12 meses de 2019 atingiu R\$ 945,9 milhões, aumento de 43,2% quando comparado aos R\$ 660,4 milhões registrados em 2018. O resultado no ano reflete o maior número de unidades comercializadas de caminhões e chassis

de ônibus pela WLM no período uma vez que, basicamente, o CPV representa o valor de aquisição dos veículos e, portanto, está diretamente relacionado à variação no volume de unidades vendidas. Em linha com as melhores práticas adotadas no mercado a WLM passou a divulgar a linha de “Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos” da Demonstração dos Resultados logo após a receita operacional líquida e antes do CPV. Em 2019, o valor totalizou R\$ 8,1 milhões, montante 65,3% superior aos R\$ 4,9 milhões reportados em 2018. Nesse sentido, após a apuração dos custos operacionais e com a alteração mencionada o **lucro bruto** da WLM somou R\$ 137,7 milhões em 2019, crescimento de 42,2% em relação aos R\$ 96,8 milhões registrados no ano anterior. Com o incremento na participação da venda de veículos no ano, que apresentam menor margem em relação aos segmentos de prestação de serviços e de peças e lubrificantes, a margem bruta no ano alcançou 12,8%, recuo de 0,1 p.p. em relação à margem bruta auferida em 2018 (12,9%).

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Conforme divulgado na nota explicativa 2.2 às demonstrações financeiras anexas, houve reapresentação da demonstração dos resultados (DRE) de 2018, que afetou o lucro bruto. Embora o critério de classificação na DRE de 2018 seja consistente com o critério adotado em 2018, como as informações acima referentes

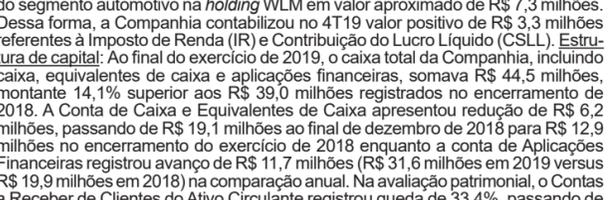
aos períodos anteriores à 2018 não foram reapresentadas, os lucros brutos e as margens brutas demonstradas acima dos períodos de 2012 a 2017, não são mais comparáveis com aquelas de 2018 e 2019.

Despesas Operacionais: As **despesas gerais e administrativas**, excluindo os valores relativos à depreciação e amortização, atingiram R\$ 87,7 milhões no exercício de 2019, o que representa avanço de 8,4% frente o registrado no ano anterior. Dado que a evolução das despesas apresentou variação inferior ao aumento da receita verificado entre os exercícios (+43,7%), as despesas operacionais representaram 8,2% da receita operacional líquida consolidada, 2,5 p.p. abaixo do verificado em 2018, quando a participação foi de 10,7%. Nesse sentido, houve maior diluição das despesas em 2019. As despesas relativas à conta de honorários, salários e encargos somada à conta de benefícios aos empregados, que correspondem às principais despesas operacionais da Companhia e representaram 63,6% das despesas operacionais totais (versus 60,8% em 2018), atingiu R\$ 55,8 milhões em 2019, 13,4% acima dos R\$ 49,2 milhões registrados no ano anterior. O avanço de tais despesas está principalmente relacionado ao aumento no número de funcionários, que passou de 823 profissionais em 2018 para 851 em 2019, e ao aumento do pagamento de remuneração variável em função do crescimento no volume de vendas com melhores margens. Nesse sentido, o somatório das demais despesas operacionais apresentou pequeno avanço de 0,6%, ao atingir R\$ 31,9 milhões em 2019 (versus R\$ 31,7 milhões em 2018). Em termos absolutos as contas com maior variação positiva foram de despesas com propaganda, promoção e representação (de R\$ 419,0 mil para R\$ 841,6 mil) e manutenção de *softwares* (de R\$ 3,1 milhões para R\$ 3,5 milhões). Por outro lado, a conta de impostos, taxas e contribuições passou de R\$ 3,3 milhões em 2018 para R\$ 2,9 milhões em 2019. **Ebitda (Lajida):** No exercício de 2019, o indicador que mede a geração operacional de caixa, representado pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida), totalizou R\$ 59,5 milhões e margem Ebitda de 5,5%, representando um aumento de 174,2% no valor apurado no ano anterior e 2,6 p.p. na margem ebitda (R\$ 21,7 milhões e 2,9%). O desempenho no ano reflete o crescimento do lucro bruto proporcionalmente superior ao avanço das despesas no período. Além disso, o Ebitda foi impactado positivamente pelo reconhecimento de parte de receita extraordinária no valor de R\$ 1,2 milhão em razão de indenização por instituição de faixa de servidão que constitui direito de passagem de dutos subterrâneos instituídos por decreto federal, em terras pertencentes a Companhia. O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda	Anual			
	R\$ milhões	2019	2018	Variação %
Receita operacional líquida	1.075,5	752,3	43,0	
Valor justo dos ativos biológicos	8,1	4,9	65,3	
Custo dos produtos vendidos	(945,9)	(660,4)	43,2	
Lucro bruto	137,7	96,8	42,2	
Despesas operacionais	(87,7)	(80,9)	8,4	
Outras receitas (despesas) operacionais	9,6	6,0	60,0	
Equivalência patrimonial	0,005	0,02	(78,1)	
Resultado de operações descontinuadas	(0,05)	(0,2)	(70,6)	
Ebitda (Lajida)	59,5	21,7	174,2	

O **EBITDA** não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o **EBITDA** de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada. **Desempenho Financeiro:** O **desempenho financeiro líquido** da WLM no ano foi positivo em R\$ 2,5 milhões, montante 46,8% inferior aos R\$ 4,7 milhões registrados em 2018. O desempenho é reflexo da redução de 18,8% nas receitas financeiras e aumento de 36,0% das despesas financeiras quando comparados os respectivos períodos. Cabe ressaltar que os resultados de ambos os exercícios foram impactados por eventos não recorrentes como o registro da atualização monetária do crédito de Pis e Cofins obtido em êxito judicial em 2018 (R\$ 2,9 milhões) e o reconhecimento, no último trimestre de 2019, de outra parte da receita extraordinária em razão de indenização por instituição de faixa de servidão que constitui direito de passagem de dutos subterrâneos instituídos por decreto federal, em terras pertencentes a Companhia (R\$ 2,2 milhões). O aumento das despesas financeiras deve-se principalmente a descontos concedidos dado o maior volume de vendas no exercício. **Resultado Líquido:** Com o aumento na quantidade de caminhões e chassis de ônibus comercializados, melhores margens unitárias e constante redução e racionalização de custos e despesas no ano, a WLM atingiu **resultado líquido** consolidado de R\$ 49,8 milhões em 2019, montante 3,1 vezes superior ao registrado no ano anterior. Contribuiu também para o desempenho do exercício a ativação do crédito tributário referente a operação de incorporação das sociedades controladas do segmento automotivo na holding WLM em valor aproximado de R\$ 7,3 milhões. Dessa forma, a Companhia contabilizou no 4T19 valor positivo de R\$ 3,3 milhões referentes à Imposto de Renda (IR) e Contribuição do Lucro Líquido (CSLL). **Estrutura de capital:** Ao final do exercício de 2019, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 44,5 milhões, montante 14,1% superior aos R\$ 39,0 milhões registrados no encerramento de 2018. A Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou redução de R\$ 6,2 milhões, passando de R\$ 19,1 milhões ao final de dezembro de 2018 para R\$ 12,9 milhões no encerramento do exercício de 2018 enquanto a conta de Aplicações Financeiras registrou avanço de R\$ 11,7 milhões (R\$ 31,6 milhões em 2019 versus R\$ 19,9 milhões em 2018) na comparação anual. Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou queda de 33,4%, passando de R\$ 54,9 milhões no encerramento de 2018, para R\$ 36,5 milhões em 31/12/2019. A conta de Estoques registrou forte avanço de 1,4 vezes, considerando o saldo R\$ 80,3 milhões ao final de 2019, ante R\$ 55,9 milhões no encerramento do exercício anterior. Com a melhora do mercado e o posicionamento de preços por parte de outras montadoras do setor, o investimento em estoque representou maiores oportunidades de vendas com melhores margens. A conta Tributos a Recuperar foi 18,3% inferior na passagem anual, saindo de R\$ 8,2 milhões ao fim de 2018 para R\$ 6,7 milhões em 31/12/2019. Considerando as contas do Passivo Circulante, a linha referente a Contas a Pagar apresentou forte redução ao passar de R\$ 41,9 milhões no encerramento de 2018 para R\$ 11,7 milhões ao final de 2018, recuo de 72,0%. A conta Impostos e contribuições a recolher registrou queda de 61,4%, ao passar de R\$ 7,0 milhões em 31/12/2018 para R\$ 2,7 milhões no encerramento de 2019. Com a contratação de empréstimo para custeio da produção e modernização de maquinário do segmento agropecuário a conta de Empréstimos e Financiamentos em 31/12/2019 somou R\$ 4,6 milhões no curto prazo (Passivo Circulante) e R\$ 6,2 milhões no longo prazo (Passivo Não Circulante). **Valor Adicionado:** Em 2019, a partir de suas atividades operacionais, a WLM gerou valor adicionado de R\$ 168,0 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 14,0%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita que a Companhia obteve em 2019, R\$ 0,14 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de RORC retidos na Companhia).

Distribuição do valor adicionado R\$ 168,0 milhões



Auditores Independentes: Com o intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela WLM para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2019. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados pela WLM quaisquer outros serviços de consultoria da empresa que prestou o serviço de auditoria externa de seus resultados.

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2019 E 2018 (Em MR\$, exceto quando indicado)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Circulante		167.985	8.531	193.907	180.715	Circulante		40.052	9.007	46.592	71.106
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.010	905	12.901	19.102	Contas a pagar	19	6.927	229	7.608	35.566
Aplicações financeiras	7	31.683	1.044	31.683	19.956	Empréstimos e financiamentos	20	10.705	1.575	11.498	6.099
Contas a receber de clientes	8	36.507		36.588	54.965	Salários e encargos sociais		2.526	133	2.779	7.009
Cotas de consórcio	9	13.402		13.402	10.068	IR e contribuição social a pagar		351	18	477	627
Estoques	10	71.605		80.338	55.962	Dividendos a pagar	21	12.556	4.438	12.556	4.438
Ativos biológicos	11			11.809	11.353	Contas a pagar a partes relacionadas	14	1.238	1.448	1.234	1.448
Impostos a recuperar e créditos tributários	12	6.618	5.288	6.742	8.265	Arrendamentos a pagar	17	360		360	
Lucros e juros sobre capital próprio a receber	13		1.071			Outras obrigações	22	5.389	1.166	5.468	8.374
Outros ativos circulantes		160	223	444	1.044	Não circulante		7.370	5.376	48.355	47.182
Não circulante		299.559	393.987	321.565	326.121	Empréstimos e financiamentos	20			6.249	923
Cotas de consórcio	9	6.550		6.550	21.589	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	23	156		156	30
Contas a receber de partes relacionadas	14	435	3.154	302	302	Provisão para IR e contribuição social diferidos	24	5.611	5.167	39.475	44.248
Impostos a recuperar e créditos tributários	12			109	109	Arrendamentos a pagar	17	527		527	
Depósitos judiciais		2.292	264	2.295	1.799	Outras obrigações	22	1.076	209	1.948	1.981
Outros ativos não circulantes				3	3	Patrimônio líquido	25				
Ativos biológicos	11			22.006	18.109	Capital social		177.375	177.375	177.375	177.375
Investimentos	15	156.893	354.058	733	853	Reservas de reavaliação		73.034	77.116	73.034	77.116
Propriedades para investimento	16	34.595	34.679			Reserva de lucros		139.118	102.642	139.118	102.642
Imobilizado	17	89.805	1.772	280.573	274.368	Ajustes de avaliação patrimonial		30.595	31.002	30.595	31.002
Intangível	18	8.989	60	8.994	8.989	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		420.122	388.135	420.122	388.135
Total do ativo		467.544	402.518	515.472	506.836	Participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas				403	413
						Total do patrimônio líquido		420.122	388.135	420.525	388.548
						Total do passivo e patrimônio líquido		467.544	402.518	515.472	506.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31/12/2019 E 2018 (Em MR\$, exceto quando indicado)

Operações continuadas	Nota	Controladora		Consolidado		Operações descontinuadas	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Receita líquida	27	616.406		1.075.475		752.296					
Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos	11			8.143		4.972					
Custo das vendas	28	(545.124)		(945.942)		(660.409)					
Lucro bruto		71.282		137.676		96.859					
Despesas gerais e administrativas	29	(50.282)	(12.520)	(91.243)		(84.216)					
Êxito de Processo Judicial	23		1.402	1.200		1.402					
Outras receitas operacionais		3.477	938	9.291		4.838					
Outras despesas operacionais		(61)		(893)		(229)					
Resultado de equivalência patrimonial	15	25.571	24.221	(4)		12					
Resultado operacional		(21.295)	14.041	(81.649)		(78.193)					
Resultado financeiro		49.987	14.041	56.027		18.666					
Receitas financeiras	30	1.130	3.349	2.583		4.719					
Despesas financeiras		2.014	3.354	5.678		6.901					
Resultado antes dos impostos		(884)	(5)	(3.095)		(2.182)					
Imposto de renda e contribuição social		51.117	17.390	58.610		23.385					
Corrente	31	(8.623)	(1.116)	(16.126)		(7.129)					
Diferido	24	7.351		7.351		4					
Lucro líquido do exercício de operações em continuidade		49.845	16.274	49.835		16.260					
Prejuízo de operações descontinuadas, líquido de impostos	5	(58)	(198)	(58)		(198)					
Lucro líquido do exercício atribuível a:		49.787	16.076	49.777		16.062					
Acionista controlador				49.787		16.076					
Acionistas não controladores de empresas controladas				(10)		(14)					
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$) das operações continuadas:		49.787	16.076	49.777		16.062					
Ordinária nominativa		1,30	0,42	1,30		0,42					
Preferencial nominativa		1,43	0,47	1,43		0,47					
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$) das operações descontinuadas:		(58)	(198)	(58)		(198)					
Ordinária nominativa		(0,01)	(0,01)	(0,01)		(0,01)					
Preferencial nominativa		(0,01)	(0,01)	(0,01)		(0,01)					
Ações em circulação ao final do exercício - unidades		16.571.220	16.571.220	16.571.220		16.571.220					
Ordinária nominativa		19.843.450	19.843.450	19.843.450		19.843.450					
Preferencial nominativa		36.414.670	36.414.670	36.414.670		36.414.670					
Lucro por ação básico e diluído (R\$)		1,37	0,44	1,37		0,44					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2019 E 2018 (Em MR\$, exceto quando indicado)

Saldo em 01/01/2017	Nota	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Patrimônio líquido controladores	Patrimônio líquido não controladores	Patrimônio líquido total				
		Reserva estatutária		Reserva de reavaliação									
		Garantia para dividendos	Investimentos	Ativos de avaliação	Ativos de avaliação								
Realização da mais valia de ativos													
Prescrição de dividendos transf. para reserva estatutária													
Dividendo adicional conforme AGO de 30.04.2016			1.095				1.095		1.095				
Lucro líquido do exercício						16.076	16.076	(16)	16.060				
Compensação de prejuízo do exercício													
Constituição de reserva legal			913			(913)			(913)				
Dividendo mínimo obrigatório (25%)						(4.337)	(4.337)		(4.337)				
Constituição de reservas estatutárias				6.507	6.506	(13.013)			(13.013)				
Dividendo adicional proposto				(2.943)		2.943							
Saldo em 31/12/2018		177.375	3.306	73.810	23.037	33.617	43.045	2.943	994	30.008	388.135	413	388.548
Transferência por Incorporação de Controladas				10.913	(10.913)					(407)	1.910	399	399
Realização da mais valia de ativos				(283)	(821)								
Ajuste tributos diferidos sobre reserva de reavaliação				(2.174)	(804)						(2.978)		(2.978)
Distribuição do Dividendo Adicional, conforme AGO de 30/04/2019										(2.943)			
Lucro líquido do exercício	25							49.787		(2.943)	49.787	(10)	49.777
Constituição de Reserva de Lucros													
Constituição de reserva legal	25				2.585					(2.585)			
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	25									(12.278)	(12.278)		(12.278)
Constituição de reservas estatutárias	25					18.417	18.417			(36.834)			
Saldo em 31/12/2019		177.375	11.762	61.272	25.622	52.034	61.462		994	29.601	420.122	403	420.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2019 E 2018 (Em MR\$, exceto quando indicado)

1. Introdução: A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa - Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas concessionárias e de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil: **Segmento Automotivo:** A WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa. A Companhia possui uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas regionais: **WLM Equipo (Rio de Janeiro)**, **WLM Quinta Roda (São Paulo)**, **WLM Itaipu (Minas Gerais)** e **WLM Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, todas com a certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*). **Segmento Agropecuário:** A WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos por meio das controladas: **Fartura, São Sebastião e Itapura**. A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "WLM" ou por "Companhia" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação/ Estado
Controladas operacionais		
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	São Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará

Controlada descontinuada

Controlada descontinuada	Nome fantasia	Região de atuação/ Estado
Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.	Superágua	Rio de Janeiro

Coligadas

Coligadas	Nome fantasia	Região de atuação/ Estado
Metáplus S.A.	Metáplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Reestruturação Societária: Em 01/06/2019, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foram aprovadas as incorporações das Sociedades Limitadas controladas integrais a saber: *Equipo Máquinas e Veículos Ltda*, *Itaipu Máquinas e Veículos Ltda*, *Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda* e *Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda*, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia, com o objetivo de redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira da mesma. Com fundamento no disposto do art. 226, § 3º da Lei nº 6.404/76, que estabelece que a Comissão de Valores Mobiliários estabelecerá normas especiais de avaliação e contabilização aplicáveis às operações de fusão, incorporação e cisão que envolvam companhia aberta, bem como a Deliberação CVM 559/2008 e em conformidade com o Ofício nº 181/2018/CVM/SEO/GEA-1, datado de 25/04/2018 e no Extrato da Ata da Reunião do Colegiado nº 12 de 27/03/2018, referente ao Processo Administrativo CVM nº 19957.000175/2018-83, as empresas incorporadas foram dispensadas da elaboração dos Laudos de Avaliação. O saldo de acervo líquido contábil em 30/06/2019 incorporado pela controladora, apresentados como segue:

Descrição	Equipo	Itaipu	Itaipu Norte	Quinta Roda	Incorporado	Total
Ativo						
Ativo Circulante	27.900	72.650	39.512	36.861	176.923	
Caixa e Equivalentes de Caixa	864	3.780	2.018	16.005	22.667	
Aplicações Financeiras	1.142	9.402	6.553		17.097	
Contas a Receber	6.867	32.755	15.368	8.873	63.863	
Estoques	15.140	21.383	12.458	7.277	56.258	
Tributos a Recuperar	3.288	2.886	2.745	971	9.890	
Cotas de Consórcio	591	2.354	183	3.735	6.863	
Outros Ativos Circulantes	8	90	187		285	

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



Demonstração do Valor Adicionado			
		2018	
Consolidado	Ref.	Divulgado	Reclassificação Reapresentado
Valor adicionado total a distribuir		186.926	(66.653) 120.273
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		180.013	(66.653) 113.360
Valor adicionado bruto		183.271	(66.653) 116.618
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(a) e (b)	633.351	68.226 701.577
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(a)	30.243	(1.573) 28.670
Impostos, taxas e contribuições		102.850	(66.653) 36.197
Federais	(a) e (b)	32.968	(5.811) 27.157
Estaduais	(a)	67.983	(60.842) 7.141

(a) as despesas com mão-de-obra referente ao setor de serviços vinham sendo contabilizadas como despesas gerais e administrativas e foram reclassificadas para custo das vendas. Como o setor de serviços gera uma receita específica, a mão-de-obra deste setor passou a ser considerada para custo das vendas, após a reapresentação. (b) para fins de demonstração dos valores adicionados - DVA, os custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia consumidos, foram reapresentados para que sejam considerados os tributos incluídos no momento das compras, recuperáveis ou não. Como esse procedimento requerido pelo CPC 09 é diferente das práticas utilizadas na demonstração do resultado, a Companhia decidiu efetuar a reapresentação pois, nas informações divulgadas anteriormente, os custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia estavam líquidos dos impostos. (c) a reclassificação do ajuste de valor justo dos ativos biológicos vinha sendo classificada no DRE abaixo do lucro bruto e foi reclassificado para uma linha da DRE acima do lucro bruto para manter consistência com as práticas adotadas no mercado pelas empresas que também possuem ativos biológicos.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis adotadas: As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são: **a) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. **b) Ativos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, custo amortizado e valor justo através de outros resultados abrangentes (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia não possui instrumentos financeiros complexos e todos são classificados como custo amortizado. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são mensuradas, em sua totalidade, ao custo amortizado. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização. **Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. **c) Cotas de consórcio:** As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão avaliadas pelo custo de aquisição. **d) Impostos a recuperar e créditos tributários:** As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **e) Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio. Para o ativo biológico Soja, a Companhia mensura a custo de produção e quando o ativo está no "ponto de colheita" é realizado a mensuração a valor justo. Após colhido, o grão é tratado como estoque e é avaliado a valor realizável líquido. **f) Ativos biológicos:** Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente. Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 11. A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado. **g) Operações com partes relacionadas (ativos não circulantes e passivos circulantes):** As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas, em sua maior parte, referem-se a mútuos e arrendamentos, atualizados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte. Adicionalmente incluem aluguel de terras e pagamento de juros sobre capital próprio. **h) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos. **i) Propriedade para investimentos:** As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. Atualmente as propriedades estão arrendadas para partes relacionadas e estão avaliadas pelo método de custo. **j) Imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*). A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota 17. Conforme divulgado na nota explicativa 25, a Companhia optou pela manutenção dos saldos de reavaliação, constituídos anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07. Adicionalmente, adotou o custo atribuído quando da adoção inicial dos CPCs em 2010. **k) Intangível:** Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. **l) Redução ao valor recuperável de ativos:** O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indicio de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). **m) Ativos e passivos não circulantes:** Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço. **n) Fornecedores:** As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços. **o) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:** A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, nota explicativa nº 25. **p) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota 23. **q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que satisfaz uma obrigação de desempenho, quando da transferência do controle dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia. **r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante. **s) Novas normas, interpretações e alterações: Aplicáveis às demonstrações financeiras a partir de 01/01/2019: IFRS 16 - CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil:** Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, CPC 06 (R1), e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente

o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. **Transição:** A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) (Arrendamentos), a partir de 01/01/2019, com aplicação inicial da norma através da abordagem de transição simplificada. Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 06 (R2) ao período comparativo apresentado. As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção do CPC 06 (R2) foram aplicadas aos ativos de direito de uso como parte do ativo imobilizado (Nota explicativa 17) e os passivos de arrendamento como arrendamentos a pagar no balanço patrimonial. A aplicação dos requerimentos do CPC 06 (R2) resultaram na constituição de um ativo de direito de uso no valor de R\$ 1.017 na controladora e no consolidado e um passivo de arrendamento. **Identificação do arrendamento:** A Companhia não possui contratos de arrendamento anteriormente classificados seguindo os princípios do CPC 06 (R1) - Arrendamentos. Estão sendo utilizadas as seguintes isenções de reconhecimento: • Contabilização de arrendamentos operacionais de curto prazo (menos de 12 meses); • Contabilização de arrendamentos operacionais cujo ativo subjacente seja de baixo valor. **Prazo de arrendamento:** Os contratos de arrendamento são negociados individualmente. A Companhia avaliou o prazo do contrato, bem como a intenção de permanência nos imóveis para definição do prazo de arrendamento. O prazo de arrendamento dos contratos vigentes em 31/12/2019 é de 3 anos. **Mensuração inicial:** A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. A Companhia utilizou como taxa incremental a taxa de juros que teria que pagar ao tomar emprestado o recurso necessário para obter o ativo objeto de arrendamento, por prazo e cenários econômicos semelhantes. A Companhia apurou a sua taxa de desconto com base nas taxas de juros livre de riscos observadas no mercado brasileiro, ajustadas a realizada da Companhia. A taxa média ponderada de desconto é 0,52% a.m., para os contratos de até 3 anos. **Mensuração subsequente:** Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 - Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável. **Ativos de direito de uso:** As taxas de depreciação utilizadas são as taxas equivalentes ao grupo de ativos subjacentes semelhantes conforme nota explicativa 17. **Passivos de arrendamento:** Os passivos de arrendamento estão demonstrados na nota explicativa 17. **Outras informações:** Os contratos de arrendamento das propriedades para investimentos são entre empresas controladas, que no consolidado são apresentados como imobilizado, conforme item 15 do CPC 28. **ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro:** A interpretação técnica trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Se a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade deve refletir o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. A Companhia analisou e concluiu que os tratamentos fiscais tomados são de provável aceitação perante as autoridades fiscais; consequentemente, a referida interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas:** As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas. Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações e informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas: a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota explicativa 8. b) Estoques - nota explicativa 10. c) Ativos biológicos - nota explicativa 11. d) Imobilizado - nota explicativa 17. e) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais - nota explicativa 23. f) Realização dos prejuízos fiscais e diferenças temporárias - nota explicativa 24. **4. Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora.

Controladas Operacionais	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		2019	2018
Fatura	Bovinicultura de corte	99,37*	99,35*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte/Cafeicultura	100,00*	100,00*
São Sebastião	Bovinicultura de corte	100,00*	100,00*
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

(* Considerando participação indireta.

Processo de consolidação: O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações: a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas; b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

5. Operações Descontinuadas: De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas, referente a seguinte controlada: **Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.:** Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas *Caxambu, Lambari, Araxá e Cambuquira*, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial. O resultado negativo das operações descontinuadas em 2019 foi de R\$ 58 e em 2018, de R\$ 198, atribuído totalmente à controladora. Existem contingências referentes a esta operação descontinuada, conforme divulgado na nota explicativa 23.

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora (*)		Consolidado	
Descrição	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	329	23	373	11.296
Moeda Nacional				
CDB (CDI 100%)			10	10
Fundos de Investimentos (CDI 100%)	7.681	882	12.518	7.796
	7.681	882	12.528	7.806
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.010	905	12.901	19.102

(* Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates. A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 34.

7. Aplicações Financeiras	Controladora (*)		Consolidado	
Descrição	2019	2018	2019	2018
Fundos de Investimentos (CDI 100%)	31.683	1.044	31.683	19.956
Total de aplicações financeiras	31.683	1.044	31.683	19.956

(* Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas ao custo amortizado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimentos. A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 34.

8. Contas a Receber de Clientes	Controladora (*)	
Empresas	2019	
WLM	37.422	
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(915)	
Total	36.507	
	Consolidado	
2019	2018	
WLM	37.422	54.317
Fatura	165	93
Itapura	139	249
São Sebastião		1.061
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.138)	(755)
Total	36.588	54.965
	Controladora (*)	
2019	2018	
A vencer	28.938	
Vencidos:		
Até 30 dias	3.510	
De 31 a 60 dias	557	
De 61 a 90 dias	753	
De 91 a 180 dias	2.749	
Mais de 180 dias	915	
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(915)	
Total	36.507	
	Consolidado	
2019	2018	
A vencer	28.947	45.890
Vencidos:		
Até 30 dias	3.582	6.255
De 31 a 60 dias	557	501
De 61 a 90 dias	753	293
De 91 a 180 dias	2.749	2.026
Mais de 180 dias	1.138	755
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.138)	(755)
Total	36.588	54.965

(* Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perdas futuras em seus créditos a receber. Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Controladas	Consolidado	
	2019	2018
Saldo inicial	755	483
Adições		
Reversões		(100)
Saldo final	1.138	1.138

Uso de estimativas: a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos do Contas a receber de clientes e se baseia em títulos que estão vencidos há mais de 180 dias e na expectativa de perdas esperadas calculadas com base em histórico da Companhia.

9. Cotas de Consórcio Controladas

	Controladora*		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
WLM	19.952	19.952	31.657	31.657
Total	19.952	19.952	31.657	31.657
Circulante	13.402	13.402	10.068	10.068
Não Circulante	6.550	6.550	21.589	21.589

(* Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

O saldo refere-se a cotas de Consórcio Nacional Scania adquiridas, substancialmente, com o objetivo de alavancar as vendas de caminhões, ônibus, motores e semirreboques. A redução no ano de 2019 é proveniente de maior volume de negociação com os clientes. Ao fazer o estudo de implantação do CPC 48 - Instrumentos financeiros, a Companhia avaliou a possibilidade de mensurar as cotas de consórcio como instrumentos financeiros. Porém, apesar de apresentar características de ativo financeiro, as cotas são mantidas para venda futura aos clientes das concessionárias e exclusivamente para adquirir veículos da marca Scania em qualquer de uma das concessionárias. Não há intenção de obtenção de receita financeira seja na aquisição ou na venda futura. A Companhia avaliou a liquidez das cotas e classificou como não circulante o montante de R\$ 6.550 em 31/12/2019, com base no histórico de realização da Companhia.

10. Estoques

Descrição	Controladora (*)	
	2019	2018

Veículos e peças
 53.601 | 25.810 |

Adiantamento a fornecedores
 18.004 | 18.004 |

 Total | **71.605** | **71.605** |

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Veículos e peças	53.601	25.810
Soja	30	962
Materiais de consumo	4.445	3.647
Estoque em formação (café, milho, silagem e soja)	4.195	3.086
Adiantamento a fornecedores	18.067	22.457
Total	80.338	55.962

(* Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Saldo apresentado em 31/12/2017

Entrada por compra
 27.570 | 631.367 |

Apropriação de custos
 6.467 | |

Ajuste a valor realizável
 (34) | |

(-) Baixa por utilização
 (8.744) | |

(-) Custo do produto vendido
 (623.041) | |

Ajuste de inventário
 (79) | |

Adiantamento a fornecedores
 22.457 | |

 Saldo apresentado em 31/12/2018 | **55.962** | **55.962** |

Transferência por Incorporação
 56.258 | |

Entrada por compra
 528.446 | 939.743 |

Apropriação de custos
 8.227 | |

(-) Baixa por utilização
 (11.242) | |

(-) Custo do produto vendido
 (531.104) | (907.961) |

Baixa/adiantamento a fornecedores
 18.004 | (4.390) |

 Saldo em 31/12/2019 | **71.605** | **80.338** |

(* Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) - Estoques. **Uso de estimativa:** a Companhia realiza análise do valor realizável dos seus estoques através da comparação de seus saldos contábeis e valor de mercado. Quando este é inferior ao valor contábil, a Companhia constitui provisão para ajuste realizável reconhecido no resultado no período em que ocorrer.

11. Ativos Biológicos

	Consolidado			
	2019		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor

Circulante Consumíveis Maduros

Demonstrados pelo valor justo:

Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)
 2.582 | 3.076 | 197 | 203 |

Novilhas e

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	Controladora	
	2019	2018
Lucros		
Equipo	1.300	825
Quinta Roda	3.400	725
Itaipu	1.300	425
Itaipu Norte	1.300	725
Plenogás		205
Total	7.300	2.905
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	723	1.199
Quinta Roda	1.632	2.644
Itaipu	2.397	3.902
Itaipu Norte	1.894	3.103
Total proposto	13.946	13.753
Total recebido desde a proposição	(13.946)	(12.682)
Total a receber		1.071

O montante de lucros e juros sobre capital próprio foi totalmente liquidado até 30/06/2019 devido a incorporação das controladas Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte realizada em 01/07/2019. **14. Contas a Receber e a Pagar de Partes Relacionadas:** Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumarizados a seguir:

Empresas	Controladora		Controladas	
	Ativo não Circulante	Passivo circulante	2019	2018
Controladas				
Fatura	75	2.852	-	-
Itapura	4	-	4	-
São Sebastião	54	-	-	-
Coligadas				
Metaplus (*)	302	302	234	330
Plenogás (*)	-	-	1.000	1.118
Total	435	3.154	1.238	1.448

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	Controladora		Controladas	
	Ativo não Circulante	Passivo circulante	2019	2018
Controladas				
Fatura	75	2.852	-	-
Itapura	4	-	4	-
São Sebastião	54	-	-	-
Coligadas				
Metaplus (*)	302	302	234	330
Plenogás (*)	-	-	1.000	1.118
Total	302	302	1.234	1.448

(*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio do custo com a infraestrutura utilizada por sua Controladora Saijuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 651 (2018 - R\$ 683). As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC e não possuem prazo de vencimento determinado. No ano de 2019 a controlada Fatura adquiriu da controlada Quinta Roda quotas de consórcio contempladas para aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados na produção no valor de R\$ 96. Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fatura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 16. Ainda sobre a Controlada Fatura, embora a Companhia venha apresentando recorrentes prejuízos contábeis, as operações não apresentam indícios de descontinuidade devido a WLM realizar envios de mútuo que são posteriormente substituídos por aumento de capital, além de aporte de capital. Além disso, nos anos de 2018 e 2019 a Fatura obteve recursos no mercado para o financiamento do custeio agrícola e pecuário. Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora		Controladas	
	Arrendamentos (Receita)	Atualizações Monetárias (Receita) (Despesa) Financeiras	2019	2018
Controladas				
Fatura	816	648	167	54
São Sebastião	216	216	-	-
Itapura	46	48	25	-
Total	1.078	912	192	54

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	Remuneração da Administração		2019		2018	
	Nº de mem-bros	Fixa Variável Salá-rio Prêmio	Nº de mem-bros	Fixa Variável Salá-rio Prêmio	Nº de mem-bros	Fixa Variável Salá-rio Prêmio
Diretoria Executiva	7	3.082	1.456	4.538	3	1.697
Conselho de Administração	5	1.131	-	1.131	5	1.050
Conselho Fiscal	3	167	-	167	3	169
Subtotal	4.380	1.456	5.836	2.916	727	3.643
Outros benefícios (**)	1.378	208	1.586	929	129	1.058
Total da remuneração	5.758	1.664	7.422	3.845	856	4.701

(*) Prêmio provisionado para pagamento no primeiro trimestre do ano seguinte.

(**) Inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida.

Descrição	Segmento automotivo		Quinta Roda		Itaipu Norte		Itaipu		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo em 31/12/2017	32.619	53.729	75.175	54.825	216.348					
Perda de participação reflexa (1)	(717)	(261)	(229)		(1.207)					
Ajuste mais valia de ativos reflexa	(1.077)	(392)	(420)	(138)	(2.027)					
Distribuição de lucros	(825)	(725)	(425)	(725)	(2.700)					
Juros sobre capital	(1.410)	(3.110)	(4.590)	(3.650)	(12.760)					
Equivalência patrimonial	2.234	6.445	9.971	8.270	26.920					
Saldo em 31/12/2018	30.824	55.686	79.482	58.582	224.574					
Ajuste mais valia de ativos reflexa	40	21	16	-	77					
Distribuição de lucros	(1.300)	(3.400)	(1.300)	(1.300)	(7.300)					
Perda de participação reflexa (1)	-	-	(4)	-	(4)					
Juros sobre capital	(680)	(1.600)	(2.380)	(1.900)	(6.560)					
Equivalência patrimonial	2.560	4.522	9.839	6.149	23.070					
Incorporação conforme AGE de 01/07/2019	(31.444)	(55.229)	(85.653)	(61.531)	(233.857)					
Saldo em 31/12/2019										

Descrição	Segmento agropecuário		Fatura S. Sebastião		Itapura		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo em 31/12/2017	63.008	40.052	27.529	130.589				
Ganho de participação reflexa (1)	105	1.432	13	1.550				
Ajuste mais valia de ativos reflexa	249	(1.238)	12	(977)				
Aumento de capital	-	-	180	180				
Equivalência patrimonial	(3.341)	1.684	(1.054)	(2.711)				
Saldo em 31/12/2018	60.021	41.930	26.680	128.631				
Transferência de participação das empresas incorporadas	2.480	14.297	3.064	19.841				
Ajuste mais valia de ativos reflexa	126	(406)	72	(208)				
Aumento de capital	2.896	-	-	2.896				
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.495	-	-	2.495				
Equivalência patrimonial	(1.801)	1.969	2.337	2.505				
Saldo em 31/12/2019	66.217	57.790	32.153	156.160				

Descrição	Outros		Total	
	2019	2018	2019	2018
Saldo em 31/12/2017				
Aumento de capital	-	-	-	-
Distribuição de lucros	(205)	(205)		
Equivalência patrimonial	12	12		
Saldo em 31/12/2018	853	853		
Distribuição de lucros	(116)	(116)		
Equivalência patrimonial	(4)	(4)		
Saldo em 31/12/2019	733	733		

Total dos investimentos de 31/12/2018 = 354.058

Total dos investimentos de 31/12/2019 = 156.893

(1) Durante o exercício de 2018, a WLM realizou aumento de capital em suas controladas Fatura, São Sebastião e Itapura resultando em ganho/perda de capital, em contrapartida com o mesmo efeito nas demais controladas das empresas que receberam o aporte.

Patrimônio Líquido e Resultado	2019		2018	
	Ativo líquido	Resultado do exercício	Ativo líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	-	-	38.514	30.824
Quinta Roda	-	-	66.583	55.686
Itaipu	-	-	107.286	79.482
Itaipu Norte	-	-	79.578	58.582
Fatura (*)	94.169	71.526	(1.812)	87.346
Itapura	41.484	32.153	2.337	39.222
São Sebastião	73.378	57.790	1.969	71.004
Controlada descontinuada				
Superáguas (**)	478	(151)	(58)	47
Coligadas				
Metaplus	742	416	(270)	1.008
Plenogás	2.591	1.390	256	2.854

(*) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 7.395 realizado pela São Sebastião (R\$) 4.900 e WLM (R\$) 2.495. (**) Constituída provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes.

Participação em controladas operacionais	2019		2018	
	Ações ou quotas	Participação direta indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta indireta (%)
Equipo	-	-	-	-
Quinta Roda	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-
Itaipu Norte	-	-	-	-
Fatura	2.154.203	99,37	0,63	2.059.360
Itapura	34.754.557	99,99	0,01	34.754.557
São Sebastião	15.052.742	99,99	0,01	15.052.742
Controladas descontinuas				
Superáguas	23.107.500	100,00	-	23.107.500
Coligadas				
Metaplus	3.000	33,33	3.000	33,33
Plenogás	3.000	33,33	3.000	33,33

A Companhia mantém provisão para perdas em investimentos permanentes no valor de R\$ 151 (R\$ 593 em 2018), registrados na rubrica de outras obrigações, no passivo não circulante. Este valor decorre principalmente de patrimônio líquido negativo na controlada descontinuada Superáguas. O saldo de investimentos que a controladora tinha nas controladas Equipo, Itaipu, Itaipu Norte e Quinta Roda foram extintos devido ao processo de incorporação, conforme mencionada na nota explicativa nº 1. Consequentemente, o saldo de investimentos que estas controladas tinham no segmento agropecuário foram transferidos para Companhia. **16. Propriedades para Investimento:** O saldo no valor de R\$ 34.595 (31/12/2018 - R\$ 34.679), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período de 5 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos é descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Parte relacionada	Prazo do contrato	Vencimento	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado no município de Jaguariúna (SP), com área de 136,68 ha.	Itapura Agropecuária Ltda.	Sim	5 anos	mar/22	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural, localizado no município de Santana do Araguaia (PA) com área total de 7.471,54 ha.	Fatura Agropecuária S.A.	Sim	5 anos	mai/24	R\$ 75.000,00 mensais
Imóvel rural, localizado no município de Santa Teresinha (MT) com área total de 2.053,59 ha.	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sim	5 anos	jan/23	R\$ 54.035,00 trimestrais

Em março de 2018 a controladora celebrou contrato de arrendamento com a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. que tem por finalidade a exploração de pastagens para o exercício das atividades de pecuária: cria, engorda, compra e venda de bovinos. Assim, realizou transferência do imobilizado (nota explicativa 18) para propriedades para investimentos do valor alusivo ao terreno arrendado no montante de R\$ 2.654. No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras

Descrição	Controladora (*)					
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2018	Transferência por incorporação	Adições	Baixa	Transfêrência
Terrenos		332	47.722			
Edificações e instalações		42.605	42.605			
Equipamentos e acessórios		5.915	5.915	222		
Veículos		2.560	2.560	2.499		
Móveis e utensílios		1.293	7.323	257	(5)	8
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.979				129
Direito de uso em arrendamento				1.017		
Outros		443		3		
Subtotal do imobilizado:		4.047	106.125	3.998	(5)	137
Depreciação acumulada:						
Edificações e instalações			(11.927)			(381)
Equipamentos e acessórios			(4.095)			(191)
Veículos	10% a 20%		(900)			(187)
Móveis e utensílios	10%	(947)	(5.781)		5	(301)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.090)				(177)
Direito de uso em arrendamento	33%					(141)
Outros	4% a 10%	(238)				(29)
Total Depreciação acumulada		(2.275)	(22.703)		5	(1.407)
Imobilizado em andamento			318	1.702		(137)
Total do imobilizado:		1.772	83.740	5.700		(1.407)

Descrição	Controladora					
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2017	Transferência por incorporação	Adições	Baixa	Transfêrência
Terrenos (**)		3.005		6		(2.679)
Veículos		215			(215)	-
Móveis e utensílios		1.278		39	(24)	1.293
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.977		2		1.979
Outros		441		2		443
Subtotal do imobilizado:		6.916		49	(239)	(2.679)
Depreciação acumulada:						
Veículos	10% a 20%	(93)			106	(13)
Móveis e utensílios	10%	(855)			2	

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de amortização	Saldo em 2018	Transfêrência por incorporação	Adições	Baixa	Amortização	Saldo em 2019
Marcas e patentes							
Direito de uso de Software		233		30			263
Fundo de comércio		8.920					8.920
Outros							
Subtotal do intangível:		9.160		30			9.190
Amortização acumulada:							
Direito de uso de Software	10% a 20%	(171)				(25)	(196)
Total Amortização acumulada		(171)				(25)	(196)
Intangível em andamento							
Total do intangível:		8.989		30		(25)	8.994

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de amortização	Saldo em 2017	Transfêrência por incorporação	Adições	Baixa	Amortização	Saldo em 2018
Marcas e patentes							
Direito de uso de Software		233					233
Fundo de comércio		8.920					8.920
Outros							
Subtotal do intangível:		9.160					9.160
Amortização acumulada:							
Direito de uso de Software	10% a 20%	(144)				(27)	(171)
Total Amortização acumulada		(144)				(27)	(171)
Imobilizado em andamento							
Total do intangível:		9.016				(27)	8.989

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da "bandeira" adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida. **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2019 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

19. Contas a Pagar

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores	6.927	229	7.608	35.566
Total	6.927	229	7.608	35.566

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-América.

20. Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Consolidado		
	2019	2018	
Bancos		6	
Aplicados no Capital de giro	Pré	5,55 a 8,99%	9.998
Aplicados no Imobilizado - FINAME	Pré	8,5%	863
Total			10.861

Circulante 4.612

Não circulante 6.249

Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	2019	
	2019	2018
Saldo em 31/12/2018	8.468	8.468
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	10.231	10.231
Encargos de dívidas - juros	571	571
Pagamento do principal (*)	(7.719)	(7.719)
Pagamento dos juros (*)	(690)	(690)
Saldo em 31/12/2019	10.861	10.861

Circulante 4.612

Não circulante 6.249

(*) Liquidação das linhas de crédito do Funcafé, Safra e Basa obtidas no ano de 2018 e parcela do Itaiu referente ao crédito obtido em 2019.

Aplicados no Capital de Giro: Recursos destinados a financiar integralmente as atividades relacionadas ao agronegócio, assim entendidas as atividades relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários utilizados na atividade agropecuária. São garantidos por aval da Companhia, e, em algumas pelo penhor da safra. A periodicidade das suas amortizações pode ser mensal ou anual, com a última parcela a vencer em junho de 2021. **Finame - BNDES:** Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 17/04/2023. A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa. A exposição da Companhia ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 34. Não há *covenants* atrelados aos empréstimos.

21. Dividendos a Pagar: Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, neste exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 12.278, conforme detalhado na nota explicativa 25. O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	Controladora e consolidado	
	2019	2018
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	12.278	4.337
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	278	101
Total	12.556	4.438

O dividendo obrigatório do exercício de 2018 foi pago em 20/05/2019 e o saldo refere-se a dividendos não reclamados, a disposição dos acionistas.

22. Outras Obrigações

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
SHV Gás Brasil Participações Ltda	462	462	462	462
Cotas de consórcio	103	-	334	1.164
Provisão para honorários de êxitos	1.076	210	1.914	1.757
Provisões administrativas	100	60	100	60
Provisões para perdas de investimentos	152	593		
Créditos de clientes	4.147		4.147	6.400
Outros	425	50	459	512
Total	6.465	1.375	7.416	10.355

Circulante 5.389

Não circulante 1.076

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

SHV Gás Brasil Participações Ltda.: A Companhia responde, solidariamente, perante a **Supergasbras Energia Ltda.** (atual denominação social da SHV Gás Brasil Participações Ltda.), a processos fiscais no montante de R\$ 462, documentados no anexo 9 - do contrato de venda de ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., datado de 07/07/2004. **Cotas de consórcio:** Cotas de consórcio adquiridas para venda de bens e/ou aquisição de máquinas e equipamentos, e que já foram contempladas e parceladas. **Provisões para honorários de êxito:** Referem-se a valores a pagar de honorários advocatícios sobre êxito de causas judiciais. **Provisões administrativas:** Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução. **Provisões para perdas em investimentos:** Referem-se a provisão para perdas na controlada Superágua. **Créditos de clientes:** Os saldos de créditos de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME. **Outros:** Corresponde, principalmente, a contratos de seguros a pagar. **23. Provisões para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais:** A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	153	-	153	30
Cíveis	3	-	3	-
Total	156	-	156	30

a) Natureza das contingências: A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para riscos foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. **b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 66.310 (2018 - R\$ 49.089), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributárias	28.260	111	38.371	33.738
Trabalhistas	368	98	420	526
Cíveis	11.045	474	11.045	10.925
Ambientais	138	-	16.474	3.900
Total	39.811	683	66.310	49.089

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Dentre as causas de maior relevância destacamos: **I - Tributárias:** Três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R\$ 426, R\$ 512 e R\$ 2.800, perfazendo o total de R\$ 3.738. Três processos administrativos fiscais instaurados pelo Estado do Pará contra a WLM Participações e Comércio de

Máquinas e Veículos S.A. (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.), de apuração de débitos de ICMS, sendo dois por deixar de estornar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em seu estabelecimento e um por deixar de recolher antecipação especial de ICMS relativo a operação interstadual de mercadoria, no valor total de R\$ 9.852. Em 2019, houve o ingresso de duas ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizada em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$ 11.763. Em outra, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$ 5.963. Em ambos os casos as ações têm por origem operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração; Dois processos administrativos no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), tendo como recorrente a **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, referente à compensações não homologadas - utilização de Saldo Negativo de Imposto Sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ nº 41298.10996.290307.1.7.02-2114, no valor total de R\$ 4.992. **II - Cíveis:** Ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), decorrente de supostos defeitos de fabricação em 05 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado na petição inicial de R\$ 1.604. Conforme sentença de 09/03/2018, o novo valor estimado passou a totalizar o montante R\$ 7.689, no que se refere a parte da Companhia na condenação. **III - Ambientais:** Os processos ambientais referem-se a 6 (seis) Ações Cíveis Públicas, sendo 5 (cinco) movidas pelo Ministério Público Federal e uma pelo Ministério Público do Estado do Mato Grosso, em face da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. (Fazenda São Sebastião) por suposto desmate ilegal no ano de 2016, identificado pelo PRODES por meio do projeto Amazônia Protege. Todas as ações têm por objeto a mesma área de terras denominada no local como "Gleba Pelissoli", situada em parte da Fazenda São Sebastião de propriedade da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. As áreas apontadas nas ações cíveis públicas com desmate ilegal constituem objeto de uma ação de reintegração de posse (processo nº 28299-03.2008.8.11.0041, 2ª Vara Cível especializada em direito agrário de Cuiabá-MT), ajuizada pela Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. contra invasores (esbulhadores) com sentença procedente determinando a reintegração de posse, aguardando eventual recurso de apelação pelos invasores/esbulhadores. Com relação a essas ações cíveis públicas (causas ambientais) a Companhia detém prova de que o desmatamento ilegal apontado nas ações foi perpetrado por invasores/esbulhadores. Apesar da prova de que a Companhia não realizou ou concorreu de alguma forma para o desmate ilegal, classificamos a probabilidade de perda como "possível", por entender prematuro qualquer outro prognóstico. Isto por que os processos ainda estão na fase inicial, apenas com a apresentação das nossas contestações e/ou ainda aguardando citação de outros réus nas ações. Ainda não houve a apreciação do magistrado ou de manifestação do Ministério Público Federal ou Estadual, sobre as nossas provas, que podem ser impugnadas pelo Ministério Público Federal com pedido de novas provas, inclusive periciais. Em suma, a Administração da Companhia, suportada por seus assessores jurídicos, entende que o prognóstico mais adequado, no momento, é de "possível perda", de forma que depois de saneados os processos, ou seja, de apreciadas as provas pelo Juiz e da manifestação do MPF e Estadual será viável proceder uma revisão do prognóstico dos processos. Valor total das Ações Cíveis Públicas envolvendo a Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.: R\$ 16.335. Uso de estimativas: a Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advém do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados. **24. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** Os valores do imposto de renda e

Dividendo adicional proposto: Na Assembleia Geral Ordinária de 30/04/2019 foi aprovado a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 2.943, mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, e pagos juntos com o dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2018 (R\$ 4.437) em 20/05/2019. **26. Resultado por Segmento de Atividade:** Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades do segmento automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das Diretorias Executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	2019			2018				
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		1.125.750	18.316	1.144.066		768.779	18.450	787.229
Receita de serviços		53.341		53.341		46.044	-	46.044
Total da receita operacional bruta		1.179.091	18.316	1.197.407		814.823	18.450	833.273
Deduções de receita bruta		(121.254)	(678)	(121.932)		(79.422)	(1.555)	(80.977)
Receita líquida de vendas e serviços		1.057.837	17.638	1.075.475		735.401	16.895	752.296
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(929.516)	(16.426)	(945.942)		(644.761)	(15.648)	(660.409)
Lucro bruto		128.321	1.212	129.533		90.640	1.247	91.887
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(12.459)	(70.181)	(8.603)	(91.243)	(12.822)	(63.190)	(8.192)	(84.204)
Resultado financeiro	1.190	(176)	1.569	2.583	3.349	1.749	(379)	4.719
Outras receitas/despesas	1.068	7.588	9.081	17.737	2.340	3.735	4.908	10.983
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(10.201)	65.552	3.259	58.610	(7.133)	32.934	(2.416)	23.385
Imposto de renda e contribuição social	(352)	(7.657)	(766)	(8.775)	(1.116)	(6.014)	5	(7.125)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(10.553)	57.895	2.493	49.835	(8.249)	26.920	(2.411)	16.260
Operações descontinuadas				(58)				(198)
Total	(10.553)	57.895	2.493	49.777	(8.249)	26.920	(2.411)	16.062

Descrição	2019		2018	
	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Total
Ativo total de segmentos reportáveis	312.834	209.510	522.344	488.486
Outros ativos				18.303
Ativos descontinuados			478	47
Total do Ativo Consolidado	312.834	209.510	522.822	506.836

A avaliação do desempenho da Companhia é medida principalmente pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

27. Receita de Venda de Bens e/ou Serviços

Descrição	Controladora	
	2019	2018
Receita de bens	663.441	24.928
Receita de serviços	24.928	
Total da receita operacional bruta	688.369	24.928
Impostos faturados	(71.963)	
Total das deduções da receita Bruta	(71.963)	-
Total	616.406	24.928

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Receita de bens	1.144.066	787.229
Receita de serviços	53.341	46.044
Total da receita operacional bruta	1.197.407	833.273
Impostos faturados	(121.872)	(80.488)
Devoluções	(60)	(489)
Total das deduções da receita Bruta	(121.932)	(80.977)
Total	1.075.475	752.296

28. Custo de Venda de Bens e/ou Serviços

Descrição	Controladora	
	2019	2018
Veículos	450.839	94.285
Custo das peças vendidas e demais custos	94.285	13.959
Mão de Obra	13.959	80.326
Custos das peças vendidas e demais custos	80.326	545.124
Total	545.124	198.699

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Receita de bens	1.144.	

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



33. Compromissos: A Companhia, através de suas controladas Fartura e Itapura, tem contratos de venda para entrega futura de soja e café com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data da entrega	Volume	Con- Contra- tratos	Preço	Preço	Perda	Perda
				Mercado em 2019	Mercado em 2020	unitária (1-2)	total (1-2)
Safra 19/20							
Soja	março e abril de 2020	50.000 sacas	3	71,16	80,25	(9,09)	(455)
Café	setembro de 2020	1.200 sacas	2	517,50	518,06	(0,56)	(1) (455)

34. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros: a) Gerenciamento de riscos: A geração de caixa da Companhia é originada, principalmente, pelo recebimento de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros de suas controladas que têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita consolidada. No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões, ônibus e peças da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino. Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus, peças e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil, onde menores taxas podem trazer maiores incentivos para financiamento e impactar na demanda por bens de consumo, (iii) condições climáticas que geram impacto direto na produtividade das atividades agrícolas e (iv) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada ao dólar, enquanto que a venda interna ocorre em reais). Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis pois são registrados a valores praticados no mercado no momento inicial e testados ao valor recuperável. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. **Risco de preço:** No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da Administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a Administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities. **Risco de crédito:** A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado às contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado às suas aplicações financeiras, alocando-as em fundos de investimentos geridos por instituições financeiras aprovadas pela Administração da Companhia. As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito de primeira linha. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	8.010	905	12.901	19.102
Aplicações financeiras	31.683	1.044	31.683	19.956
Contas a receber de clientes	36.507	—	36.588	54.965
Total	76.200	1.949	81.172	94.023

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA - Diretor-Presidente. ALVARO VÉRAS DO CARMO - Diretor de Relações com Investidores. LEANDRO CARDOSO MASSA - Diretor NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA - Contadora - CRC/RJ 111.602/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS: Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e às suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. **Reconhecimento da receita do segmento automotivo:** Conforme descrito na nota explicativa nº 27 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia decorre substancialmente da venda de veículos e serviços do setor automotivo, com abrangência nacional. Esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria em função do volume e da especificidade das transações, dos processos que suportam o montante de seu reconhecimento e dos respectivos controles internos. Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, dentre outros: (a) avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos da Companhia relacionados aos processos da Administração para mensurar e registrar o montante da receita; (b) testes das transações de venda, por amostragem, considerando suas especificidades e registro contábil; (c) confirmação do registro das receitas na competência contábil de 100% da população no último mês do exercício; (d) realização de testes de recebimento subsequente de faturas, por amostragem; e (e) avaliação se as divulgações efetuadas pela Administração estão apropriadas. Como base nos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, concluímos que o processamento, o registro e o reconhecimento da receita realizados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, estão adequados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Ênfase: Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2018:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os valores correspondentes relativos às demonstrações do resultado e demonstrações do valor adicionado referentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo representados como previsto nos pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA: Para os fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, declaram que: (i) reviram, discutiram e aprovaram as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e, (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 19 de março de 2020, sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Rio de Janeiro, 19 de março de 2020. **Eugenio Ricardo Araujo Costa** - Diretor-Presidente. **Alvaro Vêras do Carmo** - Diretor de Relações com Investidores. **Leandro Cardoso Massa** - Diretor.

Risco de liquidez: É o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia. Em cada empresa controlada existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais. Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Produto	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos
Fornecedores	7.608	7.608	7.608	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	10.861	11.150	4.533	5.930	229	229	229

b) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Companhia são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, empréstimos e aplicações financeiras mantidas pela Companhia, todos a custo amortizado. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado. **c) Análise de sensibilidade:** De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 2019	Risco	Impacto	Cenário I	Cenário II	Cenário III
				Provável (**)	Possível	Remotivo
Consolidado						
Aplicações Financeiras	31.683	Baixa do CDI (*)	Resultado	(1.762)	(2.202)	(2.642)

(*) As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI. (***) Considera o CDI de 17/03/2020, 5,56 % ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen. **Risco de juros:** Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, consequentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados. **Risco de câmbio:** Embora a Companhia não possua instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro. **35. Cobertura de Seguros:** A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31/12/2019 totaliza, aproximadamente, R\$ 157.346 (R\$ 144.072 - 2018).

Ramo	Tipo de cobertura	Valor seguro
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$ 70.860

estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 19 de março de 2020

Deloitte. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ **Diego Wailer da Silva** Contador - CRC RS 074562/O-3

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Os membros do Conselho de Administração da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, presentes em sua maioria, ausente justificadamente o Conselheiro Nelson Higino da Silva, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 142, V, da Lei das Sociedades por Ações, em reunião realizada nesta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, que compreendem o relatório da administração, balanço patrimonial do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 19 de março de 2020, julgando-os em condições de sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 19 de março de 2020. **Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti** - Conselheiro Presidente. **Felipe Lemos de Moraes** - Conselheiro Vice-Presidente. **Luis Octavio Carvalho da Motta Veiga** - Conselheiro. **Celso Hiroo Ienaga** - Conselheiro. **Fernando Magalhães Portella** - Conselheiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL: Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163, II, III e VIII, da Lei das Sociedades por Ações, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto, com respectivas Notas Explicativas, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, datado de 19 de março de 2020. Rio de Janeiro, 19 de março de 2020. **Jorge Eduardo Gouvêa Vieira** - Conselheiro Fiscal Efetivo. **Vitor Rogério da Costa** - Conselheiro Fiscal Efetivo. **Massao Fábio Oya** - Conselheiro Fiscal Efetivo.

Parlamento Europeu defende emissão de recovery bonds

O Parlamento Europeu (PE) defendeu nesta sexta-feira a emissão de recovery bonds --obrigações de recuperação garantidas pelo orçamento da União Europeia (UE)--, sem implicar a mutualização da dívida existente, mas centrada em investimentos futuros, para recuperação econômica dos países pós pandemia.

O parlamento se pauta

em uma resolução aprovada em plenário, com 395 votos a favor, 171 contra e 128 abstenções, através da qual os eurodeputados apelam à "adoção de um pacote de recuperação em grande escala" para apoiar a economia europeia após a crise gerada pela covid-19, o que deve, a seu ver, incluir "obrigações de recuperação garantidas pelo orçamento da UE".

Conforme a agência

Lusa, na resolução aprovada esta sexta-feira, a assembleia europeia sublinha, porém, que este pacote "não deve implicar a mutualização da dívida existente e deve ser orientado para investimentos futuros".

No entendimento dos eurodeputados, o pós pandemia deverá ser financiado, além dos recovery bonds, por um aumento do pla-

fund do quadro financeiro plurianual 2021-2027, bem como por fundos e por instrumentos financeiros comunitários existentes.

No documento aprovado no segundo dia da sessão plenária, que, também devido à pandemia, tem sido realizada à distância a partir de Bruxelas, os eurodeputados apelam ainda à criação de um fundo de solidariedade da UE para o

novo coronavírus, um pacote de pelo menos 50 bilhões de euros para apoiar as despesas no setor da saúde, e ao lançamento de um sistema europeu permanente de resseguro de desemprego.

Defendida por muitos, sobretudo no sul da Europa, a ideia de emissão de títulos de dívida conjunta – eurobonds, chamados atualmente de coronabonds por visarem a cri-

se provocada pela pandemia – continua a conhecer forte resistência por parte dos países que sempre se opuseram à mutualização da dívida, como a Holanda por exemplo.

Mundialmente, a pandemia de covid-19 já provocou mais de 145 mil mortos e infectou mais de 2,1 milhões de pessoas em 193 países e territórios. Mais de 465 mil doentes foram considerados curados.